JORNAL
diálogo
Sindipetro BAHIA 60 anos
SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA | FUP | CNQ | CUT
Resgatando o passado para construir o futuro
JORNAL SEMANAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA
20 de Junho 2016 | nº 204

PRIVATIZAR NÃO É A SOLUÇÃO!

RESISTÊNCIA

HUMBERTO GUANAIS

Mobilizações em defesa da democracia, da Petrobrás e contra os golpistas crescem na Bahia

A categoria petroleira foi destaque na caminhada em defesa da democracia, que reuniu cerca de 50 mil pessoas no centro de Salvador, na sexta-feira, 10 de junho.

Diretores do Sindipetro Bahia e trabalhadores da base, vestidos com a camisa cor de laranja da empresa, conseguiram chamar atenção da sociedade baiana a respeito da necessidade de defender a Petrobrás contra os ataques dos golpistas e não permitir a entrega do Pré-Sal ao capital estrangeiro.

Organizados, petroleiros e petroleiras, fizeram o percurso de cerca de 4km, do Campo Grande à Praça Castro Alves, segurando faixas, cartazes e "pirulitos", com dizeres alusivos à defesa da Petrobrás, contra o governo golpista e a favor da democracia.

No dia 16/06, a direção do Sindipetro foi à Assembleia Legislativa da Bahia, onde a presidente afastada Dilma Rousseff recebeu homenagens do povo e o título de Cidadã Baiana. Os diretores aproveitaram a visita da presidente afastada e fizeram um ato de protesto contra os golpistas e em defesa da Petrobrás.

MOBILIZAÇÃO
Na manhã do dia 10/06 teve também paralisação nas unidades da Petrobrás e protesto em Brasília no dia 14/06
Pág. 2

4º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES PETROLEIRAS
Petroleiras discutiram o protagonismo das mulheres nos espaços de poder em encontro no RJ
Pág. 3

CONTRA O GOLPE

Na Bahia, maioria dos petroleiros adere à paralisação do dia 10/06

Os petroleiros da Bahia deram uma demonstração de unidade e força ao participarem de forma efetiva da paralisação indicada pela FUP na sexta-feira, 10/06.

Em várias unidades da Petrobrás aconteceram assembleias, onde os petroleiros decidiram, em sua maioria, retornar para suas casas e participar da caminhada contra o golpe, em defesa da democracia e da garantia dos direitos trabalhistas e sociais, que aconteceu na tarde do dia 10 no campo Grande (leia matéria na capa).

Houve paralisação nas unidades da UO-BA, Rlam, PBIO, Transpetro Madre Deus e Camaçari, Fafen, Termoelétrica Celso Furtado e EDIBA. Em todas as assembleias realizadas, os petroleiros demonstraram firmeza e disposição para intensificar a luta em defesa da Soberania nacional, da Petrobrás e contra a entrega do Pré-Sal ao capital estrangeiro.

Para o diretor André Araújo, "esse foi um dia importante porque mostrou que estamos fazendo o enfrentamento contra o golpe e a esse projeto neoliberal que está em curso no país". Ele ressaltou ainda que além da defesa da Petrobrás e do Pré-Sal, "é preciso defender a democracia e os direitos trabalhistas, que estão ameaçados pelo governo golpista de Michel Temer e do presidente da Petrobrás, Pedro Parente".

16/06

10/06

16/06

WANDAICK COSTA

Nos campos terrestres o protesto foi ampliado

Em Alagoinhas, os petroleiros diretos e terceirizados de Bálsamo, Araças e Buracica, realizaram dois dias de paralisação (09 e 10/06) em favor da democracia, contra os golpistas e em protesto à proposta da Petrobrás de redução de postos de turno em Bálsamo. Os petroleiros dos campos terrestres também lutam contra a terceirização das atividades fins, que apesar de ilegal já é uma realidade nos campos e estações de petróleo dessas áreas. Os trabalhadores sinalizaram com a realização de uma greve por tempo indeterminado se a direção da Petrobrás continuar com as práticas ilegais.

O Sindipetro Bahia já solicitou reunião com a gerência geral da UO-BA para tratar sobre o assunto. A direção da Petrobrás insiste na prática ilegal da terceirização das atividades fins, através do contrato Perbrás, nas bases da UO-BA. O que vem causando inúmeros problemas, principalmente em Miranga e Buracica.

Diante disto, o Sindipetro Bahia, reitera aos trabalhadores a orientação para que não passem o seu conhecimento para a empresa privada. A assessoria jurídica do Sindipetro elaborou um documento de recusa de passagem de conhecimento que está sendo distribuído com os trabalhadores e também encontra-se no site do sindicato www.sindipetroba.org.br

Se houver pressão da chefia, os trabalhadores devem assinar este documento e entregar em duas vias ao chefe imediato, ficando com a segunda via também assinada pelo chefe confirmando o recebimento.

Ato em Brasília pede "Fora Serra"

Em Brasília, petroleiros da FUP, FNP e Aepet realizaram na terça-feira, 14, um ato político em defesa da Petrobrás e do Pré-Sal, com participação de trabalhadores da educação (CNTE) e do campo (MAB, MPA, MCP), de estudantes (UNE e UJS) e de outros movimentos sociais. A manifestação foi chamada pela Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás, tendo como foco o enfrentamento ao Projeto de Lei 4567/16, que visa tirar da Petrobrás a função de operadora única do Pré-Sal, bem como acabar com a participação mínima de 30% que a empresa tem garantida nos processos licitatórios para exploração dessas reservas. Após o ato, os manifestantes caminharam em direção ao Palácio do Itamaraty, onde protestaram contra José Serra, ministro interino das Relações Exteriores, autor da proposta que deu origem ao PL 4567/16. Um vídeo gravado com o "Fora Serra" fez sucesso nas redes sociais. Em 2010, quando disputava a Presidência da República, Serra prometeu à Chevron acabar com o Regime de Partilha do Pré-Sal.

WANDAICK COSTA

CONTRA O GOLPE

Nenhum direito a menos

O novo presidente da Petrobrás indicado pelo governo interino e golpista de Temer, já está mostrando a que veio. O jornal Estadão afirma em matéria publicada em seu site no dia 13/06, que a estatal vai propor a seus empregados reduzir a jornada de trabalho para 6 horas e os salários em 25% e ressalta que "Pedro Parente dá como certo que conseguirá promover as mudanças que integram o programa de ajustes de finanças".

Segundo a fonte consultada pelo jornal "com a mudança de cenário, principalmente política, há espaço para retomar a proposta de mudança do acordo coletivo". Para o coordenador do Sindipetro Bahia, Deyvid Bacelar, é bom deixar claro que não existe esse espaço para se reduzir ou abrir mão de direitos.

Ele lembra que já houve uma tentativa feita por Bendine no ano passado, mas que foi rechaçada com a greve de 13 dias realizada pelos petroleiros em novembro de 2015.

Amparados e respaldados por um Congresso conservador e uma mídia que age como se fosse um quarto poder, o governo golpista já começa, em pouco tempo, a destruir 13 anos de muitas conquistas, inclusive para os petroleiros.

A lógica dos golpistas é o retrocesso, a redução de direitos, é tirar dos trabalhadores e aumentar a margem de lucro do empresariado e do acionista. O discurso utilizado para justificar essa retirada de direitos é a "crise", que a "Petrobrás está quebrada", etc.

WANDAICK COSTA

Deyvid é enfático ao dizer que os sindicatos cutistas sempre tiveram como bandeira histórica de luta a redução de jornada SEM redução de salário. "Parente quer desmontar o Sistema Petrobrás, já estão à venda os Terminais e as Termelétricas do Ceará e do Rio de Janeiro e os campos terrestres. Já foi anunciada também no dia 15/06, a abertura do processo competitivo para a venda da Liquigás Distribuidora.

Nossa greve, em 2015, foi importante, sim, para garantir nosso Acordo Coletivo, nossas conquistas sociais. A partir de agora, nossos empregos estão em risco e as negociações do acordo de trabalho serão difíceis", alerta Deyvid. Para ele a categoria petroleira precisa ter consciência que só há uma saída: a resistência.

4º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES PETROLEIRAS DA FUP

Protagonismo das mulheres na sociedade é destaque

Entre os dias 20 e 22 de maio, aconteceu o 4º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP, no Sindipetro NF-RJ. O encontro organizado pelo Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras teve como tema "A mulher como protagonista, na vida, nos espaços de poder, no sindicalismo e na sociedade" e reuniu petroleiras de diversas bases para debater a agenda nacional das trabalhadoras do Sistema Petrobrás e as condições das mulheres na sociedade.

Para a coordenadora do Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras, Rosângela Maria, à medida que as diferenças tornam-se mais acirradas a luta das mulheres por uma sociedade justa é um desafio a ser enfrentado diariamente. O encontro que acontece desde 2012, defende a pauta das trabalhadoras incentivando e garantindo maior participação feminina nas lutas sindicais.

A abertura do evento contou com a participação de mulheres dirigentes da CUT, CTB, CNQ, além das líderes e militantes do movimento sindical petroleiro fupista, movimentos sociais e organizações populares e petroleiras de todo o Brasil. Neste ano foram discutidas as reivindicações, planos de luta e formas de organização do coletivo.

Confira em www.sindipetroba.org.br a proposta de redação aprovada no 4º ENMP-FUP para a cláusula de criação da Secretaria da Mulher Petroleira.

WANDAICK COSTA

A BOLA VAI ROLAR

Que tal um campeonato de futebol colocando em campo os times do Ativo Sul e do Ativo Norte? A direção do Sindipetro Bahia achou que essa é uma boa ideia e já está colocando-a em prática.

Em breve, divulgaremos mais informações sobre inscrições e regras assim como o local, data e horário onde vão acontecer as partidas do campeonato. Vamos conhecer os craques e os "pernas de pau" da categoria. O espaço é democrático e terá lugar para todos. Antes da competição, parceria e confraternização. Esse é o espirito.

PRIVATIZAR NÃO É A SOLUÇÃO

Após mobilizações, cai risco de privatizações previsto pelo Estatuto das Estatais

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou no início da madrugada de quarta (15\06) o Projeto de Lei 4918, chamado de Estatuto das Estatais ou Lei de Responsabilidade das Estatais. O projeto é oriundo do PLS 555, tem DNA tucano e motivou uma grande mobilização do movimento sindical, social e associativo, dando origem à criação do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, que tem entre seus membros o diretor da FUP, Leonardo Urpia. Como teve seu texto modificado, volta agora para nova análise no Senado, mas, na avaliação das entidades que participam dessa luta, sua essência privatista foi derrubada.

Os avanços obtidos na Câmara referendam alguns já obtidos no Senado, como a retirada da obrigatoriedade de as empresas se tornarem sociedades anônimas, fim da exigência de as empresas não terem mais ações preferenciais e a determinação de que o Estatuto das Estatais só será obrigatório para empresas que tenham mais de R$ 90 milhões de receita operacional bruta (o que deixa de fora a maioria das estatais, com menor porte). Também foi ampliado de 10 para 20 anos o prazo para que sejam colocadas à venda 25% das ações das empresas de sociedade mista.

Fonte: FUP

POLÍTICA

O mapa da corrupção

A cada dia fica mais claro que a verdadeira intenção da direita e mídia conservadora de afastar a presidente Dilma de suas funções nunca teve a ver com o combate a corrupção. Pelo contrário, era, e é, uma tentativa de dar continuidade a essa corrupção que está arraigada nas instituições através de políticos e empreiteiros que estavam acostumados a fazer o que queriam, extorquir, roubar e por ai vai. O outro motivo do golpe foi implantar no Brasil um projeto neoliberal e perverso, que nunca venceria nas urnas.

Em 27 de outubro de 2014, a presidente Dilma fez um pronunciamento a respeito da corrupção. Ela disse: "Faremos um combate sem tréguas à corrupção. Nosso país não pode manter a impunidade daqueles que cometem atos de corrupção. Não vou deixar pedra sobre pedra. Eu vou fazer questão que a sociedade brasileira saiba de tudo".

E foi isso que ela fez ao não interferir na Lava Jato, não aceitar a corrupção e a roubalheira. Mas o golpe da direita está escancarado. É hora de dar um fim a tanta hipocrisia e prender os Eduardos Cunhas da política brasileira.

LOBOS TIRAM A PELE DE CORDEIROS

Não é só através das delações premiadas da Lava Jato que a máscara de bons moços de muitos políticos estão caindo, na Petrobrás também já começa a aparecer quem é quem. Está cada dia mais claro quem são os que realmente lutam em defesa da categoria e os que legislam em causa própria, sempre ao lado do patrão e contra o trabalhador.

Caderno de Resoluções do V Congresso

A direção do Sindipetro Bahia produziu o Caderno de Resoluções do V Congresso dos Petroleiros, realizado nos dias 04 e 05 de junho, em Salvador. Com 58 páginas, ele está à disposição para consulta dos associados no site da entidade - acesse www.sindipetroba.org.br - bastando clicar no banner que aparece no alto e à direita do site.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo dos Trabalhadores do Sistema Petrobrás

Rua Boulevard América 55, Jardim Baiano, Salvador, Bahia
CEP 40050-320 – Tel.: 71 3034-9313
E-mail: imprensa@sindipetroba.org.br – Site: www.sindipetroba.org.br

Diretores de Imprensa: Leonardo Urpia e Paulo César Martin
Textos e Edição: Alberto Sobral e Carol de Athayde
Editoração: Márcio Klaudat – Tiragem: 6.000 exemplares – Gráfica: Contraste